



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019



Renovação de frota: VDTD



Exercício final do curso TAS

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

Pessoa Colectiva 501079157

Fundo Social 39.903,83 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Arouca sob o nº 501079157



RELATÓRIO E CONTAS

Índice

1. Relação Nominal dos Responsáveis	03
.....	
2. Atividade da Associação	04
.....	
3. Serviços de Saúde	05
.....	
4. Incêndios	07
.....	
5. Serviços Globais	08
.....	
6. Corpo de Bombeiros	09
.....	
7. Situação Patrimonial e Investimentos	10
.....	
8. Situação Económica e Financeira	11
.....	
9. Demonstrações Financeiras	13
.....	
10. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	19
.....	
11. Pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho Geral	29
.....	



RELATÓRIO E CONTAS

Relação Nominal dos Responsáveis

Gerência de 01 de janeiro de 2019 a 31 de Dezembro de 2019

Presidente

Celso Portugal Ferreira da Silva

Morada: São João - Tropeço - Arouca

Vice-Presidente

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Morada: Moutas - Urrô - Arouca

Secretário

Pedro Miguel Santos Silva

Morada: Poços - Burgo - Arouca

Tesoureiro

Carlos Alberto Noites de Brito Peres

Morada: Cruz da Toita - Santa Eulália - Arouca

Vogal

António Manuel Moreira Martingo Pato

Morada: Al. D. Domingos Pinho Brandão - Arouca



RELATÓRIO E CONTAS

Atividade da Associação

De acordo com o estabelecido nos estatutos e imposto por Lei, a Direção da Associação apresenta a conta da gerência relativa ao ano de 2019, com vista à sua aprovação pelos órgãos sociais, nomeadamente o Conselho Fiscal e a Assembleia Geral e parecer do Conselho Geral.

O documento reflete um esforço de contenção da despesa corrente para que o exercício não termine negativamente, uma vez que os valores resultantes dos serviços prestados em transporte de doentes e emergências apresentam défice constante.

Este facto resulta da não atualização dos valores pagos pelas entidades de saúde desde o ano de 2012 e o constante aumento dos custos reais, nomeadamente o custo dos combustíveis e manutenções, o aumento dos salários e a renovação da frota para melhor servir os nossos utentes.

A situação tem sido exposta aos órgãos do governo através das Federações Distritais e Liga dos Bombeiros, sem obter qualquer decisão no sentido da resolução do problema.

A conjugação de esforços por parte do Corpo Ativo e o seu Comando com a estrutura social, nomeadamente a Direção, tem permitido que a atividade tenha mantido e melhorado a qualidade do serviço e, por isso mesmo, aqui fica um agradecimento pela colaboração de todos.

Manteve-se a renovação da frota com a aquisição de duas VDTD. A renovação do Bar do Bombeiro constituiu também uma ação positiva no sentido de proporcionar melhores condições ao convívio dos que servem a instituição.

De realçar ainda que ao nível dos fogos florestais a situação se manteve durante o ano de 2019 sem ações de relevo, o que se considera positivo para o concelho e a sua população.

Um agradecimento final para todas as instituições que conosco trabalham ao longo do ano e nos apoiam na atividade permanente do Corpo Ativo.

Arouca, 02 de março de 2020

A Direção:

Celso Portugal Ferreira da Silva

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Pedro Miguel Santos Silva

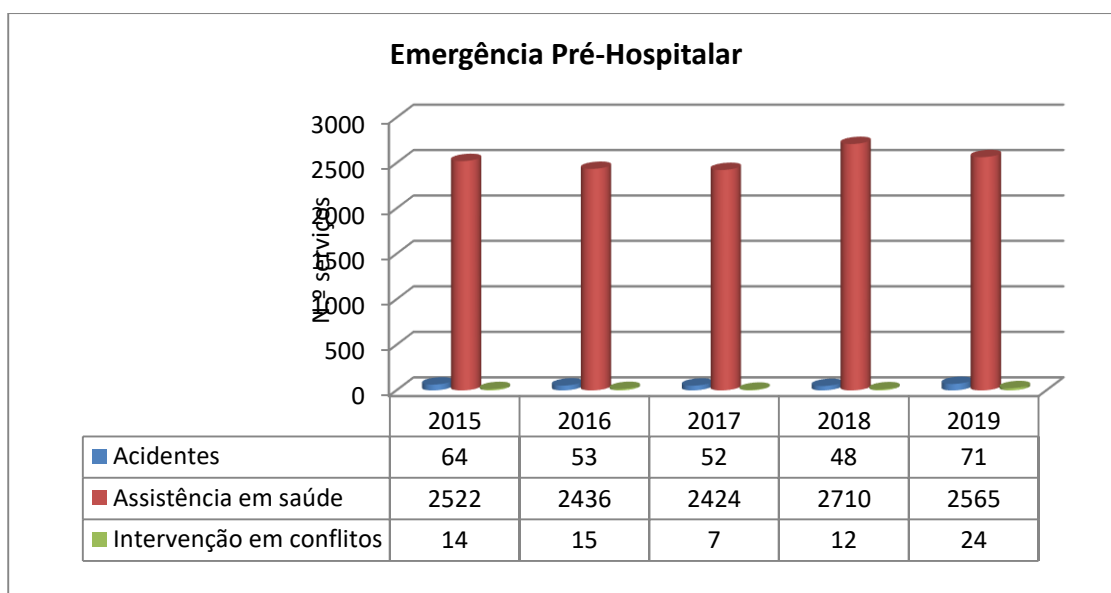
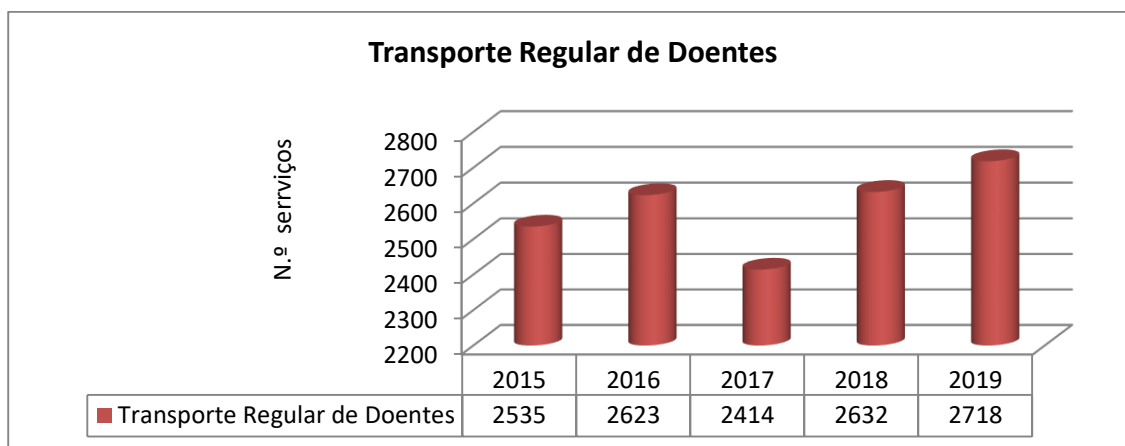
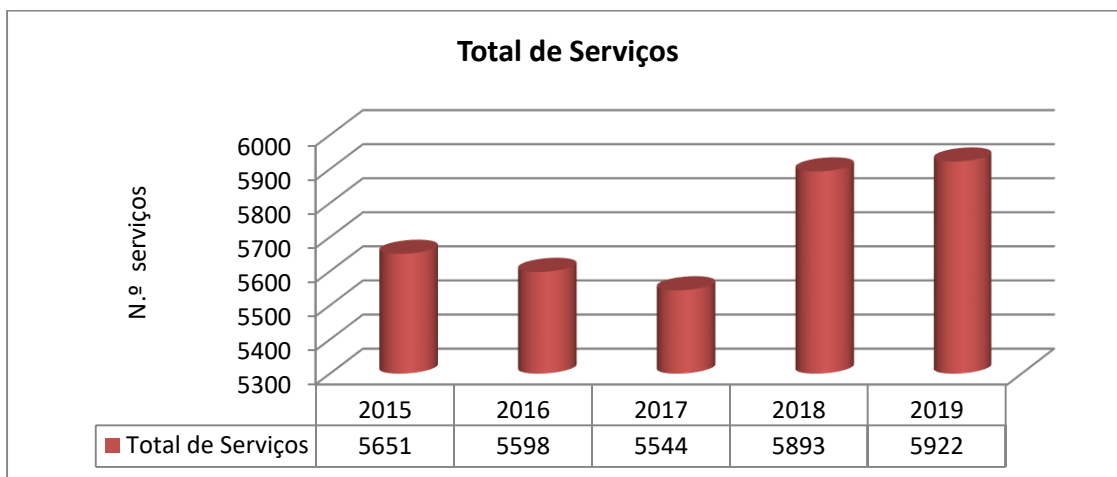
Carlos Alberto Noites de Brito Peres

António Manuel Moreira Martingo Pato



RELATÓRIO E CONTAS

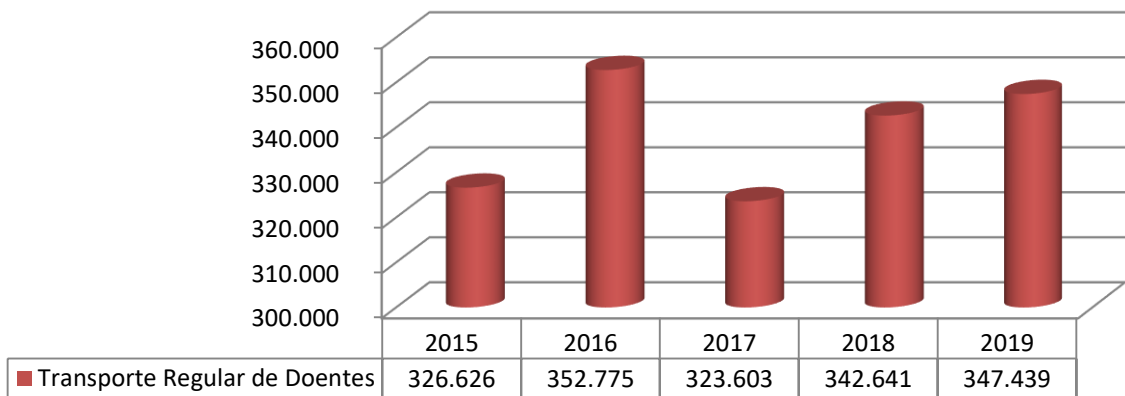
Serviços de Saúde



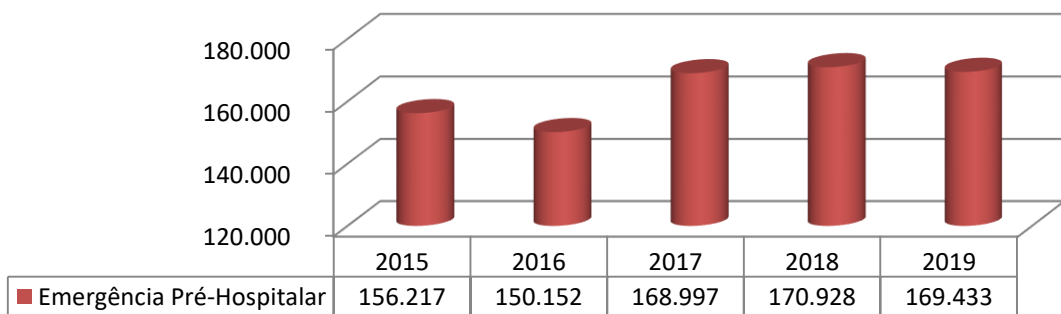


RELATÓRIO E CONTAS

Kms percorridos no transporte regular de doentes



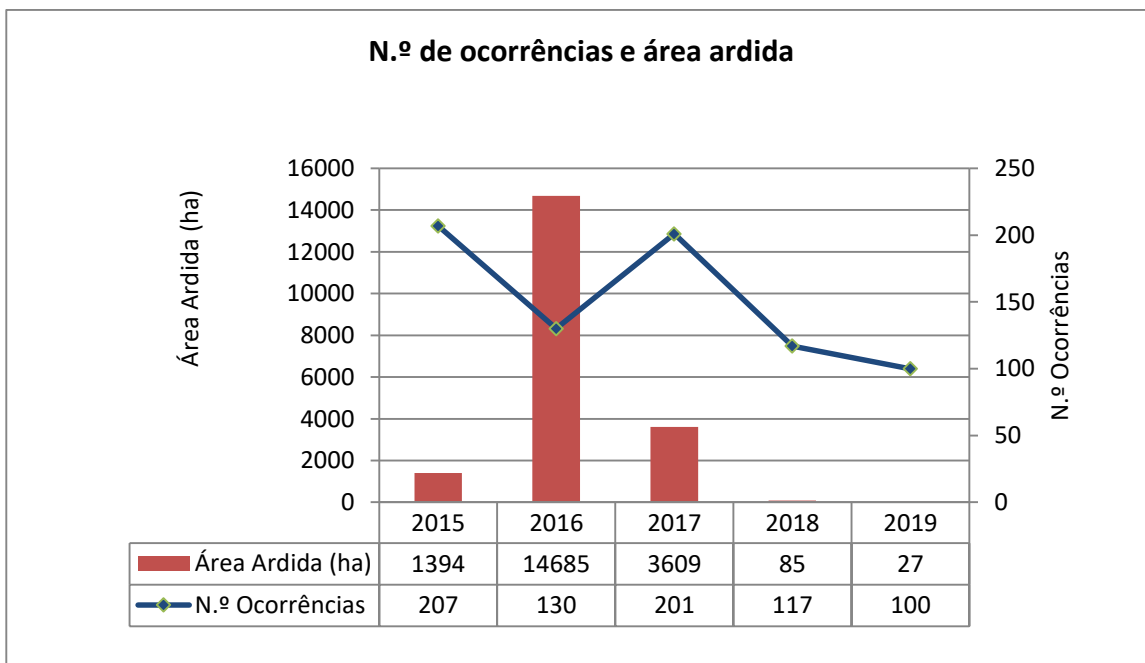
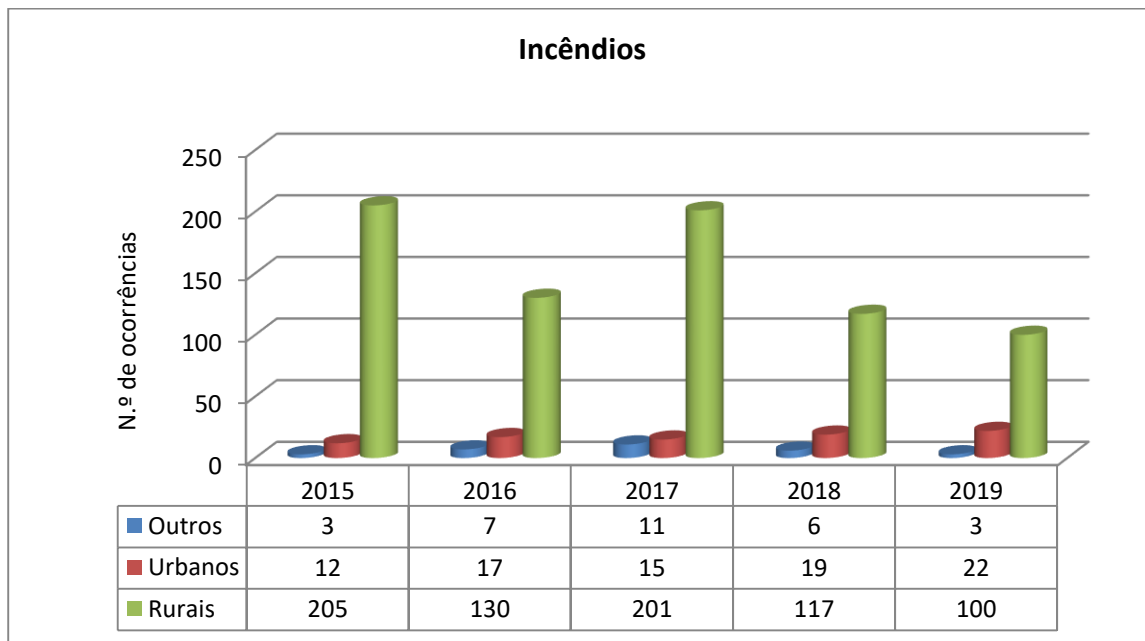
Kms percorridos na Emergência Pré-Hospitalar





RELATÓRIO E CONTAS

Incêndios

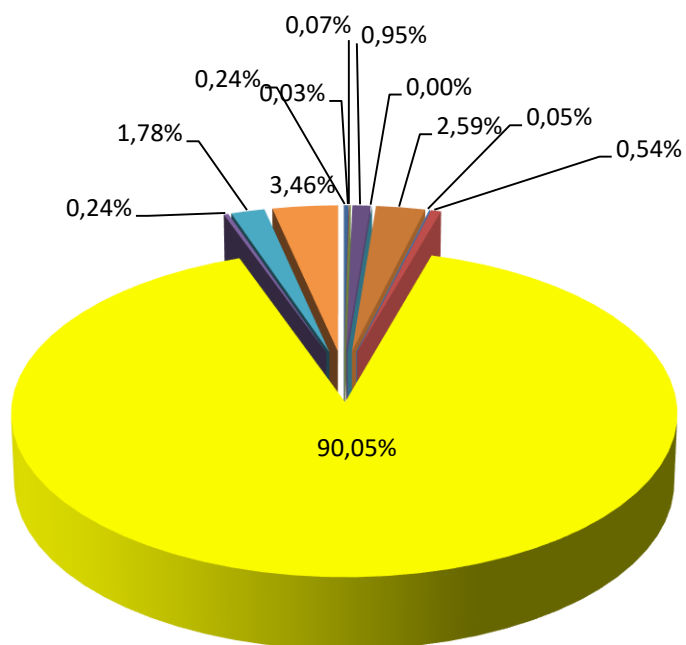




RELATÓRIO E CONTAS

Serviços Globais

Distribuição dos serviços por tipologia em 2019



■ Riscos Tecnológicos - Incêndios Urbanos - 12	■ Riscos Tecnológicos - Incêndios Equipamentos - 4
■ Riscos Tecnológicos - Incêndios Transportes - 6	■ Riscos Tecnológicos - Acidentes - 71
■ Riscos Tecnológicos - Acidentes Industriais - 1	■ Riscos Mistos - Incêndios Rurais - 97
■ Riscos Mistos - Incêndios em Detritos - 3	■ Riscos Mistos - Quedas de Árvores - 36
■ Assistência em Saúde - 5.284	■ Intervenção em Conflitos Legais - 24
■ Protecção e Assistência a Pessoas e Bens - 100	■ Operações e Estados de Alerta - Operações - 284



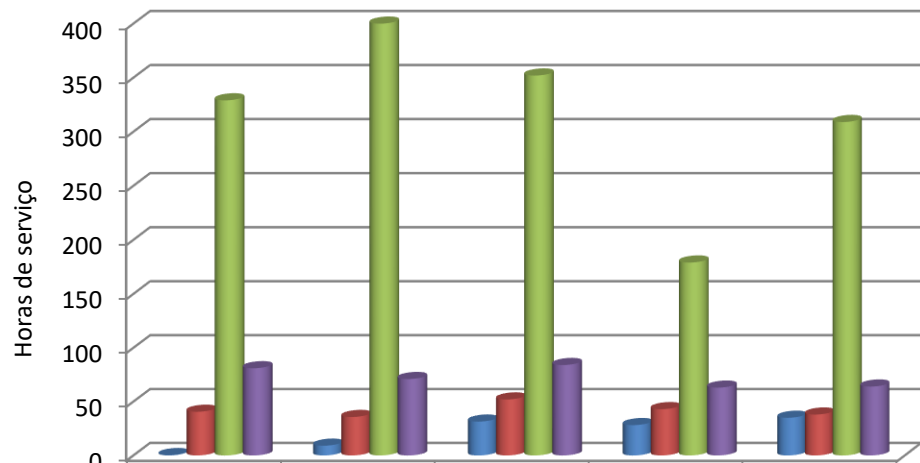
RELATÓRIO E CONTAS

Corpo de Bombeiros

Em 31 de dezembro de 2019, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Arouca estava dimensionado da seguinte forma:

	Comando	Oficiais Bombeiros	Corpo Ativo	Estagiários	Cadetes	Infantes	Quadro de Honra	Quadro de Reserva	Total
Mulheres	0	1	14	5	2	10	0	4	36
Homens	1	1	71	14	3	11	15	6	122
Total	1	2	85	19	5	21	15	10	158

Média anual de horas de serviço voluntário por bombeiro(a)



	2015	2016	2017	2018	2019
Formação	0,3	9	31	28	35
Instrução	41	36	52	43	38
Socorro/Simulacro/Piquete	329	400	352	179	309
Outros serviços	81	71	84	63	64



RELATÓRIO E CONTAS

Situação Patrimonial e Investimentos

Os investimentos em ativos durante 2019 totalizaram 119.986,36€. Este valor representa sobretudo a aquisição de duas viatura de transporte de doentes e a renovação do bar do bombeiro.

Para além do investimento efetuado, os outros gastos foram na atividade operacional, sendo suportados pelos recebimentos dos clientes, subsídios, atividade financeira em forma de juros das aplicações, diversos apoios de entidades e particulares, em donativos e quotas recebidas dos associados.

Subsídios à Exploração: 338.926,65€ - Valor total dos subsídios à exploração recebidos e atribuídos pelas seguintes entidades:

- a) 198.424,62€ - atribuídos pela ANPC, com o objetivo de ajudar nas despesas extraordinárias com os fogos florestais, despesas com os ECINS, despesas de funcionamento e participação nos custos com a Equipa de Intervenção Permanente (EIP);
- b) 91.290,98€ - atribuídos pela Câmara Municipal de Arouca, a título de subsídio ordinário - 50.000€, distribuição das receitas dos paquímetros no valor de 7.395,00€ e participação coma EIP no valor de 33.895,98€;
- c) 5.350,00€ - atribuídos pelas Juntas de Freguesia do concelho;
- d) 2.030,00€ - atribuídos pela Liga dos Bombeiros Portugueses para reembolso de propinas de bombeiros;
- e) 27.100,00€ - atribuídos pelo INEM relativo à participação pelo funcionamento do posto PEM e de subsídio para consumíveis;
- f) 1.251,05€ - atribuídos por outras entidades e relacionados com as despesas de alimentação com elementos de outras forças de intervenção, durante o período crítico de fogos florestais, que foram compensadas com este subsídio;
- g) 13.480,00€ - atribuídos pelos diversos benfeitores do sector privado, em forma de donativos.



RELATÓRIO E CONTAS

Situação Económica e Financeira

A atividade principal da Associação, que visa o socorro e a prestação de serviços à população, medida pelo nível da conta Prestações de Serviços, apresentou valores equivalentes ao do ano anterior.

Os subsídios, doações e legados à exploração aumentaram 55.722,60€, situando-se este ano nos 338.926,65€, resultando esta situação sobretudo do decréscimo dos subsídios provenientes da ANPC, do Município de Arouca e do INEM. Os subsídios da ANPC e do Município de Arouca no ano 2018 contemplaram sete meses de funcionamento da EIP (Equipa de Intervenção Permanente), enquanto em 2019 a comparticipação das despesas com esta equipa reporta-se ao ano completo, daí o valor superior. Os subsídios atribuídos pelo INEM no valor de 27.100,00€, referem-se às comparticipações para o funcionamento do PEM (Posto de Emergência Médica). As Juntas de Freguesias do concelho e as entidades privadas e individuais apoiaram a instituição com donativos ligeiramente superiores aos do ano anterior. A Liga dos Bombeiros Portugueses atribuiu uma verba inferior este ano uma vez que os apoios às despesas com propinas suportadas pelos Bombeiros foram menores.

O aumento de 8.181,99€ nos Outros Rendimentos e Ganhos deve-se sobretudo ao aumento dos rendimentos relacionados com a cedência de instalações.

Na rubrica de fornecimentos e serviços externos verificamos uma diminuição de 5%. A estabilidade nestes custos está relacionada com o baixo número de ocorrências de fogos florestais e os gastos a elas associados.

Os gastos com o pessoal aumentaram em 41.977,30€. O acréscimo de valor desta rubrica está relacionado, por um lado, com as remunerações e respetivas contribuições para a segurança social e fundos de compensação que refletem o aumento salarial normal e, por outro, com a constituição da EIP - Equipa de Intervenção Permanente em junho de 2018, que neste ano contemplou os custos totais de um ano de funcionamento. Apesar destes custos serem suportados financeiramente em partes iguais pela ANPC e Município de Arouca, os contratos de trabalho e os gastos são assumidos pela instituição, sendo a compensação desses custos efetuada por transferências em forma de subsídios à exploração.

Na rubrica de perdas por imparidades, registou-se um valor de 15.857,00€ de quotas de 2019 não liquidadas pelos sócios ativos. Por outro lado, recuperámos 1.791,00€ de quotas referentes a anos anteriores e registadas na rubrica de reversões de perdas por imparidade.



RELATÓRIO E CONTAS

Relativamente ao comportamento dos gastos de depreciação, houve um aumento de 9.397,86€ em relação ao ano anterior, reconhecendo o começo de depreciações dos investimentos recentes em viaturas e outros ativos.

Os Resultados Financeiros diminuíram novamente em 2019, devendo-se esta situação à redução das taxas de remuneração dos depósitos a prazo, sendo a contribuição da atividade financeira neste ano de 589,55€.

Na Demonstração de Resultados por Funções, o resultado bruto da atividade de transporte de doentes, que inclui os transportes regulares e a emergência pré-hospitalar, apresenta valores significativamente negativos. Foram percorridos 516.872km com as viaturas afetas a estes serviços, apresentando esta atividade um prejuízo de 42.975,48€, apura-se que por cada quilómetro efetuado o prejuízo é de 0,08€.

Os Resultados Líquidos de 32.275,28€ mantiveram a tendência positiva, refletindo a manutenção do nível dos serviços prestados.



RELATÓRIO E CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**RELATÓRIO E CONTAS**

Balço em 31.12.2019

UNIDADE
MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2019	31.12.2018
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	4	678.169,08	653.221,94
Equipamento básico	4	19.604,56	20.125,12
Equipamento de transporte	4	484.483,40	494.835,48
Equipamento administrativo	4	5.154,66	6.548,26
Outros ativos fixos tangíveis	4	6.270,26	8.420,05
Investimentos financeiros	9.5	2.106,26	1.301,60
		1.195.788,22	1.184.452,45
Ativo corrente			
Cientes c/c		79.943,69	96.645,87
Outras contas a receber	9.1	27.137,23	10.626,28
Estado e outros entes públicos	9.1	23.577,48	24.306,38
Diferimentos	9.2	659,61	3.187,93
Caixa e depósitos bancários			
Caixa		556,53	389,21
Depósitos à ordem	9.1	314.727,97	289.325,07
Outros depósitos bancários	9.1	281.019,73	280.947,58
		727.622,24	705.428,32
Total do ativo		1.923.410,46	1.889.880,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo social		39.903,83	39.903,83
Outras reservas		1.087.588,89	1.087.588,89
Resultados transitados		12.639,19	6.770,62
Subsídios do Estado	6	641.975,08	687.120,62
		1.782.106,99	1.821.383,96
Resultado líquido do período	11	32.275,28	5.868,57
Total de fundos patrimoniais		1.814.382,27	1.827.252,53
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		16.279,18	22.282,73
Estado e outros entes públicos	9.3	7.258,92	6.214,03
Outras contas a pagar	9.3	85.490,09	34.131,48
Total do passivo		109.028,19	62.628,24
Total dos fundos patrim. e do passivo		1.923.410,46	1.889.880,77

**RELATÓRIO E CONTAS**

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31.12.2019

UNIDADE
MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Prestação de serviços	5	425.253,48	425.367,63
Subsídios, doações e legados à exploração	6	338.926,65	283.204,05
Fornecimentos e serviços externos	9.4	268.800,47	283.573,05
Gastos com o pessoal	8	403.192,27	361.214,97
Imparidades de dívidas a receber (reversões/perdas)	5	14.066,00	11.728,02
Outros rendimentos e ganhos	5	65.276,34	57.094,35
Outros gastos e perdas	9.6	2.256,75	4.221,28
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		141.140,98	104.928,71
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	109.455,25	100.057,39
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)		31.685,73	4.871,32
Juros e rendimentos similares obtidos	5	589,55	997,25
Resultados antes de impostos	11	32.275,28	5.868,57
Resultado líquido do período	11	32.275,28	5.868,57

**RELATÓRIO E CONTAS**

Demonstração dos Resultados por Funções
Período Findo em 31.12.2019

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Transporte de doentes	Quotas	Outros	PERÍODOS	
					2019	2018
Vendas e serviços prestados	5	405.770,70	19.482,78	0,00	425.253,48	425.367,63
Custos das vendas e dos serviços prestados	8, 9	448.746,18	0,00	0,00	448.746,18	430.736,25
Resultado bruto		-42.975,48	19.482,78	0,00	-23.492,70	-5.368,62
Outros rendimentos	5	0,00	1.791,00	404.202,99	405.993,99	343.256,40
Outros gastos	8, 9	0,00	15.857,00	334.958,56	350.815,56	333.016,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-42.975,48	5.416,78	69.244,43	31.685,73	4.871,32
Gastos de financiamento (líquidos)	5	0,00	0,00	-589,55	-589,55	-997,25
Resultado antes de impostos	11	-42.975,48	5.416,78	69.833,98	32.275,28	5.868,57
Resultado líquido do período	11	-42.975,48	5.416,78	69.833,98	32.275,28	5.868,57

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração dos Fluxos de Caixa**
Período Findo em 31.12.2019

DESCRIÇÃO	NOTAS	2019	2018
Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e sócios	5	426.282,91	398.500,67
Pagamentos a fornecedores	9.3	-270.207,02	-289.938,19
Pagamentos ao pessoal	8	-399.690,50	-359.307,09
Caixa gerado pelas operações		-243.614,61	-250.744,61
Outros recebimentos/pagamentos	5, 9.6	21.784,51	-1.553,83
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-221.843,36	-252.298,44
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-81.078,36	-261.379,00
Investimentos financeiros	9.5	-804,66	-562,03
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4	6.350,24	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	142.284,00
Juros e proveitos similares	5	589,55	997,25
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-74.943,23	-118.659,78
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração	6	322.415,70	280.438,82
<i>Fluxos das atividades de financiamento (3)</i>		322.415,70	280.438,82
Variação de caixa e seus equivalentes = (1) + (2) + (3)		25.642,37	-90.519,40
Caixa e seus equivalentes no início do período	9.1	570.661,86	661.181,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.1	596.304,23	570.661,86

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2018/19**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2018		39.903,83	1.087.588,89	-74.933,50	732.266,16	81.704,12	1.866.529,50
Alterações no Período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				81.704,12		-81.704,12	
		0,00	0,00	81.704,12	0,00	-81.704,12	0,00
Resultado Líq. do Período						5.868,57	5.868,57
Resultado Extensivo						-75.835,55	5.868,57
Operações com Instituidores no Período Subsídios					-45.145,54		
		0,00	0,00	0,00	-45.145,54	0,00	-45.145,54
Posição no fim do período 2018		39.903,83	1.087.588,89	6.770,62	687.120,62	5.868,57	1.827.252,53

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2019		39.903,83	1.087.588,89	6.770,62	687.120,62	5.868,57	1.827.252,53
Alterações no Período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				5.868,57		-5.868,57	
		0,00	0,00	5.868,57	0,00	-5.868,57	0,00
Resultado Líq. do Período						32.275,28	32.275,28
Resultado Extensivo						26.406,71	32.275,28
Operações com Instituidores no Período Subsídios					-45.145,54		
	6	0,00	0,00	0,00	-45.145,54	0,00	-45.145,54
Posição no fim do período 2019	11	39.903,83	1.087.588,89	12.639,19	641.975,08	32.275,28	1.814.382,27



RELATÓRIO E CONTAS

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31.12.2019 (Montantes expressos em euros)

1. Identificação da Entidade

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca foi fundada 1964, regendo-se em 2019, pelos Estatutos aprovados nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 18.12.2010 e de 29.03.2014. A sede situa-se na Rua dos Bombeiros Voluntários em Arouca.

As atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca estão centradas na Proteção Civil - CAE 84250, designadamente o socorro a feridos, doentes ou náufragos e a extinção de incêndios, mas abrangem também outras áreas complementares e relacionadas com a atividade principal e ainda outros serviços e atividades que não colidam com o seu escopo principal.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras agora apresentadas refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para o período de 12 meses, findo a 31.12.2019.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 12 de junho. O referido Decreto-Lei menciona que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Códigos de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 24 de julho;
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As políticas contabilísticas adotadas nas demonstrações financeiras basearam-se no custo histórico e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos em Euros. Foi seguido o regime contabilístico de Acréscimo onde os efeitos das operações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (e não quando o dinheiro ou o seu equivalente seja recebido ou pago) sendo registados nos livros contabilísticos e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.



RELATÓRIO E CONTAS

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, que se encontram na tabela abaixo:

<u>Ativos tangíveis</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Taxa de depreciação</u>
Edifícios e outras construções	50 anos	2%
Equipamento básico	5- 14 anos	7,14% - 20%
Equipamento de transporte	8 - 10 anos	10% - 12,5%
Equipamento administrativo	6 - 16 anos	6,25% - 16,67%
Outros ativos fixos tangíveis	10 anos	10%

Esta rubrica é analisada como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Valor bruto		
Edifícios e outras construções		
Edifícios	1.137.179,00	1.137.179,00
Parada e zona envolvente	21.877,92	21.877,92
Requalificação e ampliação do quartel	557.327,82	557.327,82
Escola Gamarão	152.972,13	152.972,13
Bar do Bombeiro	40.932,94	0,00
Equipamento básico	136.370,23	134.897,23
Equipamento de transporte		
Veículos Incêndios	754.730,68	754.730,68
Veículos Soc. e Transp. Doentes	660.381,35	616.501,73
Outros Veículos	144.427,96	144.427,96
Equipamento administrativo	161.448,60	161.448,60
Outros ativos fixos tangíveis		
Equipamento Luz e Som	21.497,94	21.497,94
	<u>3.789.146,57</u>	<u>3.702.861,01</u>
Depreciações acumuladas		
Depreciações do exercício	109.455,25	100.057,39
Alienações/Abates	33.700,80	28.562,59
Depr. acum. dos exercícios anteriores	2.519.710,16	2.448.215,36
	<u>2.595.464,61</u>	<u>2.519.710,16</u>
Valor líquido contabilístico	<u>1.193.681,96</u>	<u>1.183.150,85</u>

**RELATÓRIO E CONTAS**

Os movimentos na rubrica de Ativos fixos tangíveis durante o ano 2019, bem como as respetivas depreciações, são analisados como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>					Saldo em 31.12.2019
	Saldo em 01.01.2019	Aquisições/ Aumentos	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	
Valor bruto						
Edifícios e out. construções	1.869.356,87	40.932,94				1.910.289,81
Equipamento básico	134.897,23	1.473,00				136.370,23
Equipamento de transporte	1.515.660,37	77.580,42	33.700,80			1.559.539,99
Equipamento administrativo	161.448,60					161.448,60
Outros ativos fixos tangíveis	21.497,94					21.497,94
	3.702.861,01	119.986,36	33.700,80	0,00	0,00	3.789.146,57

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>					Saldo em 31.12.2019
	Saldo em 01.01.2019	Depreciações do exercício	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	
Depreciações acumuladas						
Edifícios e out. construções	1.216.134,93	15.985,80				1.232.120,73
Equipamento básico	114.772,11	1.993,56				116.765,67
Equipamento de transporte	1.020.824,89	87.932,50	33.700,80			1.075.056,59
Equipamento administrativo	154.900,34	1.393,60				156.293,94
Outros ativos fixos tangíveis	13.077,89	2.149,79				15.227,68
	2.519.710,16	109.455,25	33.700,80	0,00	0,00	2.595.464,61

5. Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Prestação de serviços

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	2019	2018
Quotizações e Joias	19.482,78	19.354,01
Serviços de saúde		
ARS Norte	258.653,47	252.514,16
Centros hospitalares	80.500,21	92.146,24
Seguradoras	3.374,23	1.959,34
INEM	23.051,51	19.359,73
Particulares	20.223,22	20.913,30
Serviço Social (Município Arouca)	12.000,00	12.000,00
Total de Serviços de saúde	397.802,64	398.892,77
Outros Serviços	7.968,06	7.120,85
Total de Prestação de serviços	425.253,48	425.367,63

**RELATÓRIO E CONTAS****Outros rendimentos e ganhos**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2019	2018
Cedências de instalações	7.074,50	6.908,58
Descontos pronto pag. obtidos	4.597,00	3.903,66
Rendimentos e ganhos em investimentos não fin.	6.350,24	704,57
Imputação de subsídios para investimentos	45.145,54	45.145,54
Outros	2.109,06	432,00
Total de Outros rendimentos e ganhos	65.276,34	57.094,35

Juros

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2019	2018
Juros de depósitos a prazo	589,55	997,25
Total de Juros obtidos	589,55	997,25

Quotas e joias

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2019	2018
Quotizações e joias	19.482,78	19.354,01
Perdas por imparidade (quotas não recebidas)	15.857,00	14.686,02
Reversões de perdas por imparidade	1.791,00	2.958,00
Total de Quotas e joias recebidas	5.416,78	7.625,99

As quotizações e joias em 2019 totalizaram 19.482,78€. Foram registadas imparidades de dívidas a receber por quotas não pagas de 15.857,00€ e de reversões de perdas por imparidade por quotas recuperadas de outros anos de 1.791,00. Desta forma, o total de quotas e joias pagas foi de 5.416,78€.

6. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de dezembro de 2019, as variações dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais, eram as seguintes:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	Natureza	Saldo em 01.01.2019	Aumentos	Imputações/ Reduções	Saldo em 31.12.2019
POVT - Ampl. Requalificação do E.O. da AHBVArouca	Não reembolsável	296.918,15		6.731,12	290.187,03
POVT - Aquisição de VUCI	Não reembolsável	57.146,25		14.928,00	42.218,25
Município de Arouca - Ampl. Req. do E.O. da AHBVArouca	Não reembolsável	61.853,65		1.662,98	60.190,67
Município de Arouca - Escola do Gamarão	Não reembolsável	106.967,00		2.183,00	104.784,00
IFAP - Aquisição de Equip. Luz e Som p/ pavilhão e cine-estúdio	Não reembolsável	4.107,33		1.048,68	3.058,65
POSEUR - Aquisição do VTTF	Não reembolsável	115.848,00		12.872,00	102.976,00
INEM - Ambulância PEM	Não reembolsável	44.280,24		5.719,76	38.560,48
		687.120,62		45.145,54	641.975,08



RELATÓRIO E CONTAS

Os fundos patrimoniais diminuíram pela imputação, numa base sistemática, a outros rendimentos e ganhos, dos subsídios do estado recebidos nos últimos anos, no valor de 45.145,54€.

Para os subsídios, donativos e legados à exploração no exercício de 2019 contribuíram as seguintes entidades:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2019	2018
ANPC	198.424,62	184.192,63
Município de Arouca	91.290,98	75.508,94
Juntas de Freguesias de Arouca	5.350,00	1.200,00
IEFP; IP – Med./Prog. Estágio Emprego	0,00	78,27
Liga dos Bombeiros Portugueses	2.030,00	3.261,00
INEM	27.100,00	8.268,00
Subsídios de outras entidades	1.251,05	0,00
Donativos / Benfeitores privados	13.480,00	10.695,21
Total de Subsídios à exploração	338.926,65	283.204,05

Os subsídios atribuídos pela ANPC subdividem-se como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2019	2018
Combustível	4.837,42	12.106,91
Novo financiamento das AHB	61.002,36	59.765,16
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	63.510,00	58.645,00
Fogos florestais	32.201,82	38.678,66
Equipa de Intervenção Permanente (EIP)	36.873,02	14.996,90
Total de Subsídios atribuídos pela ANPC	198.424,62	184.192,63

Os subsídios atribuídos pelo Município de Arouca foram os seguintes:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2019	2018
Subsídio ordinário	50.000,00	50.000,00
Subsídio excepcional – paquímetros	7.395,00	6.600,00
Equipa de Intervenção Permanente (EIP)	33.895,98	18.908,94
Total de Subsídios atribuídos pelo M.A.	91.290,98	75.508,94

7. Instrumentos financeiros

Os compromissos assumidos pela Associação que não figuram no balanço, em 31 de Dezembro de 2019, relativos a garantias financeiras prestadas, são analisados como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
Garantias Financeiras	
British Petroleum Portuguesa, S.A.	2.992,79

Esta garantia está relacionada com o fornecimento de combustíveis através de contas de fornecedores, cujas faturas são liquidadas mensalmente.



RELATÓRIO E CONTAS

8. Benefícios dos empregados

A Associação registou, no ano de 2019, a manutenção do quadro do pessoal, relativamente ao ano anterior, não havendo qualquer movimento de admissões ou demissões:

	2019	2018
Serviços Administrativos	3	3
Motoristas	3	3
Serviços da Central	3	3
Auxiliares de Serviços Gerais	4	4
Pessoal de Ambulâncias	6	6
Bombeiros – EIP	5	5
Total	24	24

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2019	2018
Subsídio de alimentação: Funcionários	18.172,00	19.228,00
EIP	5.371,02	3.248,36
Remunerações: Funcionários	187.906,68	182.197,13
EIP	48.835,93	26.290,85
Encargos s/remunerações: Funcionários	41.932,63	40.693,06
EIP	10.921,71	5.878,43
Seguros de AT: Funcionários	2.595,09	2.363,00
EIP	2.694,80	2.415,67
Outros gastos com pessoal	84.762,41	78.900,47
Total de Gastos com pessoal	403.192,27	361.214,97

Os outros gastos com o pessoal subdivide-se conforme se seguem:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2019	2018
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	63.510,00	55.210,00
Alimentação	11.661,64	11.844,52
Seguro de acidentes pessoais (complemento)	1.940,78	1.804,00
Outros gastos	7.649,99	10.041,95
Total de gastos com pessoal voluntário	84.762,41	78.900,47

O custo associado à equipa de combate a incêndios (ECIN) são compensados com o subsídio atribuído pela ANPC, que suporta estes gastos. Na alimentação do pessoal voluntário estão incluídas todas as refeições suportadas pela Associação, quando os voluntários estão de serviço, assim como as despesas de alimentação com o pessoal ao serviço nos fogos florestais. O seguro de acidentes pessoais representa a parte da comparticipação



RELATÓRIO E CONTAS

da Associação no seguro assumido pela Câmara Municipal de Arouca. Nos outros gastos com o pessoal estão os custos associados a imperativos legais exigidos aos nossos bombeiros, como as despesas no averbamento do grupo 2 nas cartas de condução, assim como despesas diversas com os bombeiros, nomeadamente encargos com cursos de formação.

Os Órgãos Sociais da Associação foram eleitos para o triénio 2018/2021 em 24.03.2018 e tomaram posse em 15.04.2018.

O número de membros do órgão diretivo é de 5 elementos. Durante o ano de 2019 manteve-se inalterada a composição deste órgão.

Os titulares dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

9. Outras divulgações

9.1. Ativo corrente

O ativo corrente engloba os clientes conta corrente, outras contas a receber, o caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, reconhecidos pelo seu justo valor.

Nos clientes conta corrente são contabilizadas as dívidas de curto prazo da ARS, dos Centros Hospitalares, do INEM, das seguradoras, das diversas entidades oficiais e comerciais e dos utentes/particulares aos quais prestamos serviços.

Os depósitos à ordem e os outros depósitos bancários incluem as disponibilidades nas instituições de crédito à ordem e a prazo. As disponibilidades a prazo compreendem diversos vencimentos, mas que poderão ser disponibilizadas de imediato caso hajam necessidades de fundos.

A discriminação das contas de depósitos à ordem, a prazo, outras contas a receber e Estado e outros entes públicos é a seguinte:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor	
Depósitos à ordem		
Crédito Agrícola		158.843,24
Millennium BCP		12.094,18
Caixa Geral Depósitos		67.463,83
Montepio		76.326,72
Total de depósitos à ordem		314.727,97

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor	Vencimento a
Depósitos a prazo		
Crédito Agrícola	71.019,73	02-01-2020
“	60.000,00	11-01-2020
“	50.000,00	26-06-2020
Montepio	100.000,00	02-07-2020
Total de depósitos a prazo	281.019,73	

**RELATÓRIO E CONTAS**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	<u>Valor</u>
Outras contas a receber	
Devedores por acréscimo rendimentos	2.569,76
ANPC – (FF+EIP+NFAHB)	<u>24.567,47</u>
Total de outras contas a receber	27.137,23

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	<u>Valor</u>
Estado e outros entes públicos	
IVA Reembolsos	<u>23.577,48</u>
Total de Estado e outros entes públicos	23.577,48

9.2. Diferimentos

Na rubrica dos diferimentos foi registado o valor do seguro multirrisco pago em 2019 mas referente ao ano de 2020.

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	<u>Valor</u>
Diferimentos	
Gastos a reconhecer (seguros)	
Seguro Multi-Riscos	<u>659,61</u>
Total de diferimentos	659,61

9.3. Passivo corrente

No detalhe do passivo corrente, o valor de fornecedores é inferior ao do ano anterior, apresentando um prazo médio de pagamento em 2019 de 22 dias.

Na conta de Estado e outros entes públicos incluem-se os valores a pagar, mas ainda não vencidos respeitantes à Segurança Social e aos Fundos de Compensação, também as retenções de IRS sobre os salários e o IVA a liquidar respeitante a operações sujeitas a este imposto.

Discrimina-se assim esta conta:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Retenções de impostos s/ rendimentos	721,00	344,00
Contribuições p/ Seg. Social e Fundos Comp.	5.685,49	5.260,88
IVA	<u>852,43</u>	<u>609,15</u>
Total de Estado e outros entes públicos	7.258,92	6.214,03

A composição da rubrica de outras contas a pagar é a seguinte:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Entidades do sector privado		
Fornecedores de investimentos	47.856,84	0,00
Credores por acréscimo de gastos	<u>37.633,25</u>	<u>34.131,48</u>
Total de Outras contas a pagar	85.490,09	34.131,48



RELATÓRIO E CONTAS

O valor a pagar a fornecedores de investimento corresponde à aquisição de uma VDTD que foi paga no início do ano de 2020. Os credores por acréscimo de gastos incluem os montantes referentes a remunerações e respetivos encargos com férias e subsídios de férias vencidos em 2019 e que só serão liquidados em 2020.

9.4. Fornecimento e serviços externos

A conta de fornecimentos e serviços externos incorpora os diversos custos incorridos durante o ano de 2019, conforme se discrimina:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2019	2018
Trabalhos especializados	7.085,83	16.256,87
Conservação e reparação de viaturas	59.128,67	81.363,91
Conservação e reparação de outros equip.	12.305,50	14.146,56
Serviços bancários	385,90	401,72
Materiais diversos	1.411,94	1.002,45
Roupas, fardamento e calçado	7.776,56	8.300,13
Pneus	11.495,68	7.836,90
Outras despesas com viaturas	6.905,60	2.701,36
Eletricidade	11.503,90	12.497,23
Combustíveis	99.416,14	98.641,77
Água	222,28	227,90
Outros fluídos	1.277,94	3.113,22
Deslocações e estadas	1.724,96	879,22
Comunicação	5.914,13	5.195,96
Seguros	9.968,07	10.619,57
Contencioso e notariado	132,87	557,93
Despesas de representação	373,94	469,28
Limpeza, higiene e conforto	5.338,93	5.129,69
Material de 1 ^{os} socorros	2.575,18	3.899,65
Oxigénio	2.405,30	3.109,65
Carregamento de extintores	466,17	556,82
Atividades sociais e culturais	20.984,98	6.665,26
Total de Fornecimento e serviços externos	268.800,47	283.573,05

9.5. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Associação detinha os seguintes *Investimentos Financeiros*:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2019	2018
Fundos de Compensação do Trabalho: Funcionários	1.530,11	1.101,65
EIP	576,15	199,95
Total de investimentos financeiros	2.106,26	1.301,60

**RELATÓRIO E CONTAS**

9.6. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas encontram-se divididos da seguinte forma:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2019	2018
Descontos concedidos	1.606,75	1.648,90
Outros gastos	650,00	2.572,38
Total de gastos e perdas	2.256,75	4.221,28

9.7. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

10. Aprovação

O presente Relatório e Contas do Exercício, depois de analisados, foram aprovados em Reunião de Direção, na sede da Associação, no dia 02 de março de 2020, tendo sido aprovados por unanimidade e vão ser presentes à Assembleia Geral para os fins previstos nos Estatutos.

11. Proposta


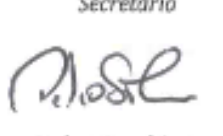


Nos termos do exposto, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, propõe que os resultados obtidos no montante de 32.275,28€, sejam transferidos para Resultados Transitados.

Arouca, 02 de março de 2020

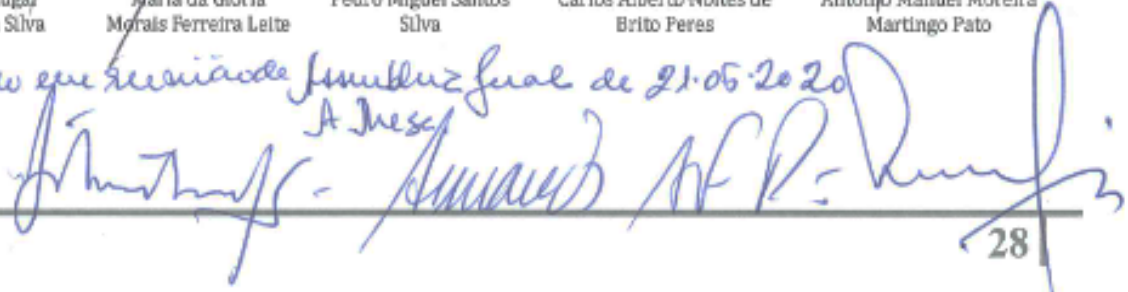
CC.n.º 83145


Luciana Brandão

A Direção

Presidente	Vice-Presidente	Secretário	Tesoureiro	Vogal
				
Celso Portugal Ferreira da Silva	Maria da Glória Morais Ferreira Leite	Pedro Miguel Santos Silva	Carlos Alberto Noites de Brito Peres	António Manuel Moreira Martingo Pato

Movido que se iniciou a reunião final de 21.05.2020
A Mesa





RELATÓRIO E CONTAS

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados:

Nos termos das disposições estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal, com base na acção fiscalizadora desenvolvida, emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.-----

O Conselho Fiscal reuniu com regularidade, acompanhou a actividade da Associação através da análise da documentação disponível e dos contactos que regularmente manteve com a Direcção e com os Serviços administrativos, tendo recebido as informações e esclarecimentos solicitados e tidos por convenientes.-----

No campo de acção das suas funções, o Conselho Fiscal examinou o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e os Relatórios de Situação Patrimonial e Investimentos e Económica e Financeira preparados pela Direcção.-----

Estas peças do Relatório e Contas permitem uma adequada compreensão da situação financeira e evidenciam os factos mais relevantes.-----

Não obstante os constrangimentos vertidos no "Relatório de actividade da Associação", esta repete os habituais resultados positivos, alicerçando os históricos equilíbrio e sustentabilidade financeira, pelo que somos do parecer que:-----

-----As Demonstrações financeiras acima referidas e o(s) Relatório(s), retratando de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos relevantes, a posição financeira da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, sejam aprovados pela Assembleia Geral;-----

-----A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direcção seja aprovada.-----

Arouca, 15 de Março de 2020.

O Conselho Fiscal

(Saul Teixeira Pimenta)

(Maria Graça Ramos Peres)

(Albino de Pinho Vieira da Silva)



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

PARECER DO CONSELHO GERAL

O Conselho Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca aprovou no dia 20 de Março de 2020, via internet devido ao isolamento social aconselhado pelo Governo dada a necessidade de evitar a propagação do COVID-19, o Relatório e as Contas reportadas ao ano de 2019, tendo-se registado 9 votos favoráveis e 10 abstenções.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

O Conselho Geral faz uma apreciação positiva ao trabalho desenvolvido pela Direcção ao longo do ano de 2019, destacando-se a dedicação, o empenho, o exemplo e o bom senso que sempre procurou tomar nas decisões assumidas para servir, o melhor possível, a população de Arouca.

Este documento de gestão, embora elaborado de forma sucinta, é rigoroso, realista e transparente na análise que faz à actividade desenvolvida ao longo do ano de 2019, sendo de destacar os seguintes aspectos:

- 1 – A Direcção tendo em conta que há muitos anos não foram actualizados os valores pagos aos bombeiros pelos serviços prestados na área da saúde, bem como o aumento dos custos reais para garantir a operacionalidade dos bombeiros procurou e, felizmente, conseguiu conter as despesas correntes, com o objectivo de não terminar o exercício de 2019 com resultados negativos.
- 2 – Foram feitos investimentos durante o ano de 2019, quer na renovação da frota com a aquisição de 2 viaturas VDTD, bem como na remodelação do Bar do Bombeiro, de modo a dar aos elementos do Corpo Activo as melhores condições de convívio nos momentos de lazer.
- 3 – No tocante aos serviços de saúde prestados, quer no transporte regular de doentes, quer na Emergência Pré-Hospitalar, não se registaram valores muito diferenciados dos praticados no ano anterior e os Kms percorridos pelas ambulâncias totalizaram ao longo do ano 516.872 Kms, o que equivale a 1.416 Kms/dia. Estes serviços de saúde prestados representaram um prejuízo de 42.975,48 euros, pelo que cada Km percorrido representa um prejuízo de 0,08/Km. É urgente que os valores pagos aos bombeiros pelo serviço de transporte, na área da saúde, sejam actualizados, pois se tal não acontecer estará em causa a sustentabilidade das associações.



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

4 – Relativamente aos incêndios no ano de 2019, felizmente, registou-se um decréscimo, quer no número de ocorrências, quer na área ardida.

5 – É de elogiar o facto de cada bombeiro voluntário de Arouca ter disponibilizado, em média, 309 horas anuais em funções de piquete, socorro e simulacro, o que revela a dedicação que o Corpo Activo dedica à causa do voluntariado.

RELATÓRIO E CONTAS

Este documento de gestão encontra-se elaborado numa forma simples, transparente e perfeitamente inteligível.

Destacamos os seguintes aspectos:

1 – Foram feitos investimentos em activos durante o exercício de 2019 no valor de 119.986,36 euros.

2 – A AHBVA recebeu subsídios à exploração no valor de 338.926,65 euros atribuídos, entre outros, pelas seguintes entidades:

- a) – 198.424,62 euros da ANPC
- b) – 91.290,98 euros da Câmara Municipal de Arouca
- c) – 5.350,00 euros das Juntas de freguesia do Concelho
- d) – 2.030,00 euros da Liga dos Bombeiros
- e) – 27.100,00 euros do INEM para participação do Posto de Emergência Médica
- f) – 13.480,00 euros de benfeitores

3 – Os gastos com o pessoal tiveram um aumento de 41.977,30 euros relativamente ao ano anterior, o que se justifica pelo aumento real dos salários, bem como pela constituição da EIP.

4 – Registamos com agrado que o resultado líquido do exercício de 2019 tenha sido superior ao de 2018 em 26.406,71 euros, o que revela o rigor da gestão praticada.

Tendo em atenção as considerações feitas anteriormente o Conselho Geral emite um parecer favorável, sem carácter vinculativo, à aprovação dos dois documentos de gestão, referentes ao ano de 2019.

Arouca 20 de Março de 2020

O Presidente do Conselho Geral

Zeferino Duarte Brandão

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

4540 -130 AROUCA CAE: 75250 NIPC: 501079157

Mat. 130996 de 1996.09.13 em AROUCA Cap. PTE

Folha
088

ACTA N.º 87

----- Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas dezassete horas deu-se início à reunião, no Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, trinta minutos após a hora da convocatória devido à ausência de quórum e de acordo com o indicado no regimento, e em cumprimento da seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto 1 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2019 e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício; -----

-----Ponto 2 - Alteração da quota anual; -----

-----Ponto 3 - 30 minutos para análise de assuntos de interesse para a Associação. -----

-----Presidiu a esta sessão o Presidente da Mesa, José Artur Almeida Gomes, coadjuvado pelo Vice-Presidente Armando Augusto Ferreira Paiva e pelo Secretário António Augusto Teixeira Garrido.-

-----Aberta a sessão o Presidente da Mesa saudou os presentes e ordenou que se procedesse à leitura da ata da reunião anterior, que depois de lida e posta à votação foi aprovada unanimidade. -----

-----De seguida procedeu-se à leitura da ordem de trabalhos e o Presidente da Mesa colocou à discussão o primeiro ponto (Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2019 e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício) e, de imediato, deu a palavra ao Sr. Presidente da Direção, tendo este informado de que nada tinha a acrescentar ao documento em análise, mas que estava disponível para prestar as informações que eventualmente fossem surgindo. Entretanto, o Presidente da Mesa solicitou ao Secretário que lesse os Pareceres do Conselho Geral e do Conselho Fiscal, previamente apresentados pelos respetivos Presidentes, documentos que, por serem extensos, aqui não se transcrevem, ficando arquivados e a fazer parte integrante desta ata. O Presidente do Conselho Geral, por razões pessoais, conforme comunicou, não esteve presente nesta reunião.-----

-----O Presidente da Mesa, como associado, questionou a Direção quanto às eventuais despesas com o passeio aos Açores, organizado em outubro de 2019, para os bombeiros, corpos sociais e pessoal administrativo e seus familiares. A Direção e o Comandante informaram de que esse passeio foi suportado por donativos de Juntas de Freguesia e de várias empresas do concelho, pela atribuição de uma verba pela Direção e pela comparticipação de um valor cobrado a cada um dos participantes. A título informativo, o Presidente da Direção declarou que sempre que há um evento destes, a Associação contribui com uma verba, que suporta parcialmente as despesas, o que, aliás, já é habitual nestas circunstâncias.-----

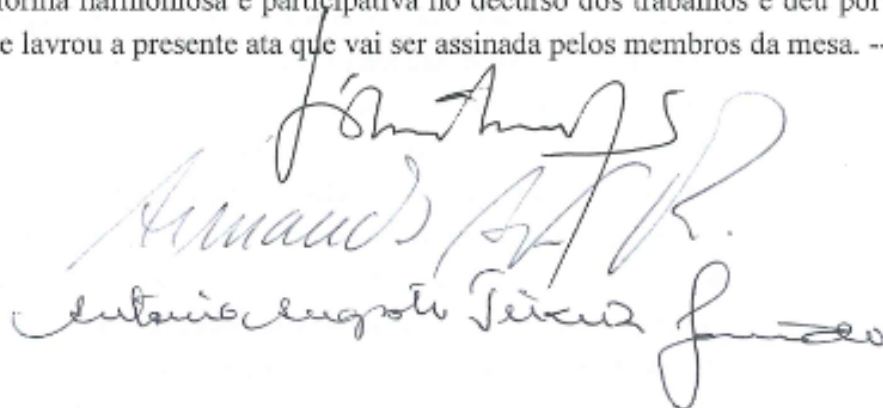
-----Finalmente, e quanto à discussão deste ponto, e porque ninguém mais se quis pronunciar, o Presidente da Mesa pôs a votação o Relatório e Contas do Exercício de 2019 e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício, tendo estes documentos sido aprovados por unanimidade. Também por unanimidade foi deliberado que os resultados obtidos, no montante de trinta e dois mil, duzentos e setenta e cinco euros e vinte e oito cêntimos, sejam transferidos para resultados transitados. Ainda por unanimidade foi aprovado o Parecer do Conselho Geral, embora este não tenha carácter vinculativo.-----

----Quanto ao ponto dois o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção e este, verbalmente, apresentou à Mesa uma proposta no sentido de retirar este ponto da ordem de trabalhos (Alteração da quota anual), por nesta altura não ser oportuno, devido às condições económicas atuais, afetadas pela pandemia COVID-19, tendo esta proposta sido aceite pelos presentes.-----

----Entrando-se na discussão do ponto três da ordem de trabalho (30 minutos para análise de assuntos de interesse para a Associação), o Presidente da Direção pediu a palavra, e para conhecimento de todos, leu o ofício enviado às Secretárias de Estado da Administração Interna e Adjunta e da Saúde, com conhecimento ao CODIS António Ribeiro, à Presidente da Câmara de Arouca e ao Diretor Nacional de Bombeiros, sobre as dificuldades financeiras da nossa Associação, relativas aos serviços prestados ao Estado, no âmbito dos transportes de doentes e a sua sustentabilidade. Também informou da aquisição de uma viatura para transporte de água para os incêndios, que irá substituir uma outra que está obsoleta. -----

----De seguida o associado Carlos Esteves pediu a palavra, e regozijou-se com a entrada de três novos elementos no Quadro do Comando em janeiro deste ano, congratulando-se pelo facto de todos serem formados no nosso quartel e fazendo parte do corpo de bombeiros.-----

----Porque mais ninguém se quis pronunciar, quanto a este ponto, o Presidente da Mesa agradeceu aos presentes a forma harmoniosa e participativa no decurso dos trabalhos e deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da mesa. -----


António Augusto Teixeira Figueira